

Uma carta de José Cardoso Pires

Do escritor José Cardoso Pires recebemos a seguinte carta endereçada a Mário Castrim:

«Meu caro Mário Castrim,
Ao agradecimento pelo comentário de ontem à minha intervenção no programa «Junho 76» da R.T.P. não quero deixar de juntar um reparo discordante refiro-me à imagem excessivamente circunstanciada que o texto faz sugerir do prof.

Miller Guerra.

Não vou pormenorizar aqui a estima e a admiração que pessoalmente tenho por um homem com quem me encontrei em várias iniciativas de unidade antifascista. Nem lembrar, como exemplo próximo e significativo, o desassombro com que enfrentou os ataques à liberdade de expressão que nos foram movidos (a mim, a ti, a todos nós, escritores) por

Casal-Ribeiro, Tenreiro e comandita.

Considero-o como defensor do diálogo democrático — e isso me basta na hora do sofisma e do insulto em que vivemos. Na hora, insisto, em que a intolerância para com os homens de passado só dá futuro àqueles que nunca o tiveram ou precisam de o negar.

Um abraço do teu José Cardoso Pires».